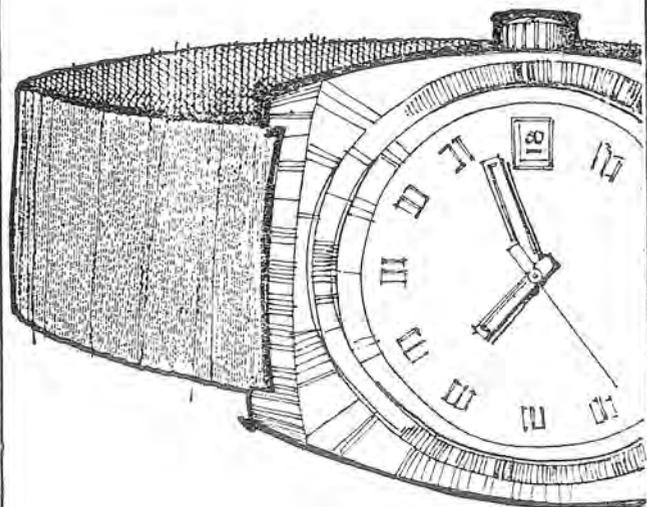


**Hexsel
maravilhosa
também
no dia
do papai.**

Isto mesmo. Aproveite as alegres ofertas da maravilhosa Hexsel. Passe lá e escolha um relógio moderno, nobre e sofisticado para dar ao seu papai, no dia dele. As condições são as mais facilitadas e deslumbrantes. Você compra um presente de alta classe, como este e paga em até 10 vezes sem entrada.

HEXSEL
Av. Brasil, 325
Passo Fundo



PROMOÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS CULTURAIS

COORDENAÇÃO

7.ª Delegacia de Educação

ENTIDADE CO-PATROCINADORA

(Cultura Artística de Passo Fundo)

HOMENAGEM À SEMANA DO MUNICÍPIO



APRESENTAM

Recital de Piano

Antonio Guedes Barbosa

LOCAL: CLUBE CAIXEIRAL

DATA: 3 DE AGOSTO DE 1976

ÀS 20 HORAS

PASSO FUNDO - RS

"...Na Polonaise-Fantasia, apoteose e transfiguração da "Polonaise" a interpretação de Guedes Barbosa surpreende pela nobreza e amplitude sonora. Um belo talento, na obra mais genial de Chopin..."

Andrade Muricy

O Cruzeiro - Rio, 14 de junho de 1972.

Currículo Vitae de Antonio Guedes Barbosa

ANTONIO GUEDES BARBOSA nasceu no Estado da Paraíba (João Pessoa) Iniciou os estudos de piano com Gazzi de Sá que o conduziu a Arnaldo Estrella.

Aos treze anos estreou como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Eieazar de Carvalho.

Em 1959 conquistou o 1.º lugar no concurso "Jovens Talentos Musicais", instituído pelo MEC, de âmbito nacional.

No ano seguinte obteve como prêmio no Concurso Nacional de Piano da Bahia (Salvador) uma bolsa de estudos oferecida pelo Governo Frances. Afastou-se então da carreira pianística dedicando-se ao ensino de piano, e já aos dezesseis anos era assistente de seu professor Arnaldo Estrella.

Posteriormente, após concurso prestado no Itamaraty, ingressou na carreira diplomática, como 3.º secretário.

Retornou em 1967 ao cenário musical. Ainda nesse ano e em 1969 conquistou o 1.º lugar nos Concursos Nacionais de Piano de Minas Gerais (Belo Horizonte) e de Goiás (Goiânia).

Em 1970 seguiu para os Estados Unidos.

Como artista exclusivo da Connoisseur Society Inc. está gravando parte substancial da obra de Chopin. Os tres primeiros discos, com as Sonatas, Valsas e Polonaises obtiveram referências elogiosas da crítica especializada norte americana e de nosso país. O dos Scherzos, em véspera de ser lançado. O seu disco de estréia, o das Sonatas, foi premiado como o "Melhor do Ano", de 1971.

Antonio Barbosa, como é mais conhecido nos Estados Unidos, tem se apresentado em recitais e concêrtos. Em junho de 1972 foi solista da Orquestra Sinfônica de Cincinnati, quando do encerramento do Congresso de Empresarios de Orquestras Americanas.

Em New York passou Barbosa a ser representado pelo Judd Concert, sendo o nome incluído na pequena lista de expoentes como Heifetz, Serkin, Piatigorski e André Watts.

TEMPÃO DE OFERTAS - TUDO SEM ENTRADA

>: < 13 MESES PARA PAGAR >: <

CASA CARIOCA

Avenida Brasil, 349 - PASSO FUNDO - RS

CULTURA ARTÍSTICA DE PASSO FUNDO



24.ª TEMPORADA

123.º RECITAL

Pianista: ANTONIO GUEDES BARBOSA

Co-Patrocínio com o "Departamento de Assuntos Culturais" da S.E.C. e 7.ª Delegacia de Educação

PROGRAMA

I

- Mozart - Sonata em dó maior
- allegro
- andante
- allegretto
- Chopin - Polonaise op. 26 n.º 2
- Chopin - Polonaise - Fantasia op. 68

II

- Villa Lobos - A Maré Encheu
- Villa Lobos - Pobre cega
- Villa Lobos - À Procura de Uma Agulha
- Schubert - (em transcrição de Liszt)
Du Bist Die Ruhe
Die Forelle (A Truta)
Ave Maria
Erl-König (O Rei dos Alamos)

"...Imperador do Piano..."

Antonio Bernardes

O Globo - Rio, 13 de agosto de 1969

"...A melhor gravação constante do catálogo... uma das maiores estréias em gravação, um dos melhores discos de piano nos últimos tempos..."

"...Talento de proporções gigantescas... técnica pianística fantástica..."

1976

- 121 — 12/05 — Violoncelo — Gretchen Lydia Miller — ao
piano — Larry Fountain
- 122 — 12/06 — Piano — Arthur Moreira Lima
- 123 — 03/08 — Piano — Antonio Guedes Barbosa
- 124 — 15/09 — Violão — Alvaro Pierri
- 125 — 15/10 — Duo Richter — violino e Maria Sylvia Camar-
go — canto
- 126 — 04/11 — Piano — Arnaldo Cohen